

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

RAÍSSA RAMOS DA COSTA

**QUALIDADE DA CONVERGÊNCIA CONTÁBIL:
IMPACTO DAS DIFERENÇAS TRIBUTÁRIAS TEMPORÁRIAS NO VALOR DE
MERCADO DAS EMPRESAS DA BM&FBOVESPA**

Brasília, DF

2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Reitor:

Prof. Dr. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitor:

Profa. Dra. Sônia Nair Bão

Decanato de Ensino de Graduação:

Prof. Dr. Mauro Luiz Rabelo

Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade:

Prof. Dr. Roberto de Goes Ellery Júnior

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias (CCA):

Prof. Dr. José Antônio de França

Coordenador-Geral do Programa de Graduação em Ciências Contábeis:

Profa. Dra. Diana Vaz de Lima

RAÍSSA RAMOS DA COSTA

QUALIDADE DA CONVERGÊNCIA CONTÁBIL:
IMPACTO DAS DIFERENÇAS TRIBUTÁRIAS TEMPORÁRIAS NO VALOR DE
MERCADO DAS EMPRESAS DA BM&FBOVESPA

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito à
obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientador:

Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues

Linha de pesquisa:

Contabilidade e Mercado Financeiro

Área: Contabilidade Financeira

Brasília, DF

2015

COSTA, Raíssa Ramos da

Qualidade da Convergência Contábil:

Impacto das Diferenças Tributárias Temporárias no Valor de Mercado das Empresas da BM&FBOVESPA/ Raíssa Ramos da Costa -- Brasília, 2015. 31. p.

Orientador: Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, Semestre letivo de 2015 (2/2015).

Bibliografia.

1. Lucro contábil. 2. Lucro tributável. 3. BTB. 4. IFRS. 5. Valor de Mercado.

I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

TERMO DE APROVAÇÃO

RAÍSSA RAMOS DA COSTA

**Qualidade da Convergência Contábil:
Impacto das Diferenças Tributárias Temporárias no Valor de Mercado das Empresas
da BM&FBOVESPA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito à
obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Jomar Miranda Rodrigues, Dr.

Prof. José Lúcio Tozetti, Me.

Brasília – DF

2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha mãe e irmã por sempre me apoiarem e me incentivarem em qualquer decisão.

Um agradecimento em especial aos meus colegas Thales Pimentel, Caroline Sayuri, Maria Gabriela Monici, Gabriel Amaral, Fanny de Melo, que além de colegas se tornaram amigos e ajudaram muito no meu crescimento.

Por fim, agradeço essencialmente aos meus professores, amigos, colegas, que contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Agradecimento especial ao meu orientador, Prof. Doutor Jomar Miranda Rodrigues, por todo o tempo, trabalho, paciência, ajuda e aprendizado.

“Sonhos determinam o que você quer. Ação determina o que você conquista.”

(Aldo Novak)

RESUMO

A convergência aos padrões internacionais de contabilidade, com o advento da Lei 11.638/07, trouxe modificações significativas no modo em que o lucro contábil é apurado, todavia, a Lei 11.941/09, acabou por instituir o Regime de Tributação Transitório (RTT), que objetivou “neutralizar” os efeitos dessa convergência no que se refere à apuração do Lucro Tributário. Destarte, na execução da prática contábil, notam-se diferenças entre a contabilidade tributária e a financeira, dando origem ao chamado *Book Tax Difference* (BTD). Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo verificar o impacto decorrente da diferença temporária entre o lucro contábil e o lucro tributável nas empresas de capital aberto, levando em conta a implementação da Lei 11.638/07. Foram analisadas as empresas não financeiras, com ações listadas na BM&FBOVESPA, no período entre 2000 e 2013 e utilizou-se um modelo de regressão múltipla, onde a variável dependente, Valor de Mercado, foi regredida contra as variáveis independentes, Patrimônio Líquido, Lucro Líquido e BTD, além de uma *dummy* para captar os efeitos da convergência. Os resultados indicam que as diferenças temporárias tributáveis são materialmente relevantes, porém a implantação do RTT e a divulgação do CPC 32, não se apresentaram como significantes para predição do valor de mercado.

Palavras-chaves: Lucro contábil. Lucro tributável. BTD. IFRS. Valor de Mercado.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estatísticas descritivas.....	22
Tabela 2: Teste de raiz unitária.....	23
Tabela 3: Teste de multicolinearidade (FIV).....	23
Tabela 4: Value Relevance.....	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1. Qualidade das informações contábeis (Value Relevance).....	12
2.2 Convergência Contábil	15
2.3 Book Tax Difference (BTD)	16
3. METODOLOGIA.....	20
3.1 Amostra e Modelagem da Pesquisa.....	20
3.2 Técnica de análise dos dados.....	22
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1 Estatística descritiva	24
4.2 Teste Raiz Unitária	24
4.3 Multicolineariedade	25
4.4 Análise do Value Relevance.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

1 INTRODUÇÃO

Dada a necessidade das informações financeiras pelos investidores com o surgimento e desenvolvimento das empresas multinacionais, segundo Vassoler (2008), percebeu-se a necessidade de uma Contabilidade como linguagem universal. Optou-se então, por implementar a Lei nº 11.638/07 com o intuito de harmonizar a contabilidade brasileira aos padrões internacionais. Esses trouxeram importantes mudanças que impactaram a qualidade das informações evidenciadas pelas empresas de capital aberto no Brasil. Conforme Lantoo e Sahlström (2009) esse processo de harmonização tem por fim melhorar a transparência e a comparabilidade das demonstrações contábeis.

A adoção para as normas internacionais IFRS busca adequar a contabilidade societária, entretanto, a contabilidade nesse critério não seria base de cálculo para a tributação. Com o advento da Lei 11.638/07 foi editada a Lei nº 11.941/09, que basicamente instituiu um regime de tributação transitório, ou seja, a nova contabilidade adequada aos padrões internacionais não iria interferir no modo em que se auferiam os tributos, o que provoca diferenças entre a contabilidade tributária e financeira.

Sob esses aspectos, Tang (2005) expõe que, pesquisas existentes sobre as diferenças entre o sistema contábil e o sistema tributário podem ser divididas em duas vertentes. A primeira estuda essas diferenças sob a perspectiva de arranjos institucionais, e enfatiza que as diferenças entre os relatórios contábeis e a tributação são produtos da discrepância entre as normas contábeis e tributárias. A segunda, por sua vez, concentra-se nos incentivos e escolhas oportunistas, e argumenta-se que essas diferenças são influenciadas pelos julgamentos dos administradores que usam da discricionariedade sobre os números contábeis e/ou sobre o resultado tributável para atender aos interesses dos gestores. Passamani (2011) ratifica esse entendimento e afirma que existem diferentes objetivos de natureza informacional que levam o lucro contábil e o lucro tributável a serem distintos.

Dentro dessa ótica, Lopes e Martins (2007, pg. 75) explicam que a utilidade econômica da contabilidade está ligada à sua capacidade de alterar as crenças dos usuários sobre os fluxos futuros de caixa dos ativos e que os preços dos títulos negociados no mercado de capitais refletem essas crenças dos agentes econômicos, visto que “a capacidade da contabilidade de impactar o comportamento dos preços em bolsas de valores é uma aproximação válida de sua utilidade”.

Sendo assim, grande parte das pesquisas acadêmicas busca estudar o impacto das informações oferecidas pela contabilidade nos preços das ações negociadas nas bolsas de valores.

Vários estudos já foram desenvolvidos relacionando a melhoria da qualidade da informação devido à harmonização contábil, assim como os estudos de Barth, Beaver e Landsman (2001), Barth, Landsman e Lang (2008) e Rodrigues (2012), que sustentam o posicionamento de que ao aplicar os padrões uniformes de maior qualidade dever-se-ia trazer informações contábeis mais relevantes. Consequentemente, a qualidade dessas informações influencia nas decisões dos usuários externos, principalmente dos investidores das empresas de capital aberto.

Essa abordagem de Rodrigues (2012, p. 20) ressalta que existem “três características sobre [...] a definição da qualidade dos lucros”. Em primeiro lugar, a qualidade é condição relevante para tomada de decisão. Segundo, o resultado divulgado tem a capacidade informativa do desempenho da empresa. Por fim, a qualidade dos resultados é subjacente ao desempenho da empresa, em conjunto com a capacidade do sistema de informações contábeis em capturar este desempenho.

Com base nesse contexto, o objetivo do estudo é verificar se a diferença entre o lucro contábil, apurado pela contabilidade financeira, e o lucro tributável, apurado pela contabilidade fiscal, impacta no valor de mercado, ou seja, se possui *Value Relevance* para as empresas de capital aberto. Como parâmetros base serão analisados os valores de mercado das empresas de capital aberto listadas na BM&FBOVESPA, assim como seus lucros contábeis, referente ao LAIR (Lucro antes do Imposto de Renda), e os tributáveis.

Em síntese, além de identificar a diferença entre os lucros, pretende-se analisar os efeitos decorrentes da nova estrutura normativa introduzida pela 11.638/07. Ao analisar o BTB (*Book Tax Difference*), que será explicado mais à frente, e os efeitos decorrentes da nova estrutura normativa, espera-se que a diferença entre as duas legislações afete potencialmente a expectativa do valor de mercado das ações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Qualidade das informações contábeis (Value Relevance)

Conforme Moreira, Bispo, Angotti e Colauto (2007), qualidade da informação dos resultados contábeis significa qualidade da informação dos relatórios contábeis. A qualidade será maior quanto menor tiver sido a manipulação dos resultados, ou seja, quanto maior for a transparência das informações constantes no relatório. A transparência é essencial para os usuários das informações contábeis, porém existem brechas nos princípios e na legislação contábil que acabam por possibilitar práticas “criativas” na contabilidade.

Sobre esse assunto, Lopes e Martins (2007) alegam que existem outras formas de avaliar a qualidade da informação, como, por exemplo, observando algumas de suas características: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade. Sendo a relevância uma das características da informação mais importantes terá um destaque maior no presente trabalho.

O Pronunciamento CPC 00 destaca que para a informação contábil ser útil ao usuário, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. A informação é relevante quando tem a capacidade de influenciar nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. Ela é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. No primeiro caso, significa que a informação pode ser utilizada pelos usuários para prever resultados futuros, e no segundo que ela será utilizada para manter ou alterar uma decisão já avaliada pelos usuários. Visto isso, a mesma é entendida como relevante quando auxilia usuários do mercado em suas previsões e, conseqüentemente, influencia na percepção do preço das ações. Sendo assim, o valor preditivo e o valor confirmatório estão inter-relacionados.

Outro aspecto apontado por Lopes e Martins (2007) é que a contabilidade tende a ser mais relevante em países em que como maioria do financiamento em mercado de ações são realizados de forma predominante no mercado de capitais e onde o acesso privilegiado a informações é restrito. A relevância das informações geradas pela contabilidade é investigada através do impacto dessas informações nos preços das ações negociadas nos mercados de capitais. Essa relação é passível de investigação por intermédio de modelos estatísticos e econômicos.

Tal constatação aproxima-se do estudo de Assaf Neto (1999), onde se afirma que o mercado de capitais assume papel relevante no processo de desenvolvimento econômico, dado que é o grande mobilizador de recursos permanentes para a economia. Isso decorre da ligação que se estabeleceu entre os que têm capacidade de poupança e aqueles carentes de recursos de longo prazo, dado o déficit de investimentos. Lopes (2001) ratifica tal entendimento, ao relatar que o mercado financeiro, de uma forma geral, é um dos maiores usuários da informação por intermédio de analistas, corretoras, investidores institucionais, bancos de investimentos etc.

Nesse sentido, Procianoy e Rocha (2002, p. 171) compartilham com a ideia e afirmam que:

[...] é a qualidade da informação que faz a diferença entre uma boa e uma má decisão de investimento. Ela ajuda os analistas e investidores nas suas tomadas de decisões, traduzindo-se em conhecimento e discernimento que lhes proporcionam os melhores referenciais possíveis para avaliarem a empresa

Lopes e Martins (2007) complementam que a contabilidade passou a mudar de uma perspectiva normativa, para o que é chamado de *Information Approach* (abordagem da informação). Essa perspectiva voltada para o papel de fornecedora de informações para os agentes externos abandonou a visão normativa, voltada principalmente para recomendações práticas aos profissionais.

Além disso, com a crescente expansão do mercado de capitais, surgiu a necessidade de se harmonizar a contabilidade para que ela fosse útil aos usuários em vários cantos do mundo. Pesquisas acadêmicas com foco em *value relevance* usualmente adotam a perspectiva do investidor, pois esses demandam informações que permitam a avaliação das peculiaridades dos ativos, além de mecanismos eficazes de controle e monitoramento da *performance*, informações essas oferecidas pela contabilidade.

Segundo Lopes (2001) para que a contabilidade seja capaz de auxiliar nesse processo informacional, ela precisa estar intimamente relacionada com a realidade econômica. O autor ainda considera a relação entre a informação contábil e o preço das ações negociadas em bolsas de valores, e que esta se baseia no fato dos preços de mercado refletirem as expectativas dos usuários econômicos acerca do futuro da empresa e da economia. Assim, a informação fornecida pela contabilidade e a variação desses preços indica que as expectativas dos agentes estão sendo alteradas.

A principal motivação que impulsiona tanto contabilistas a estudarem os melhores padrões de harmonização, quanto gestores a efetuarem mudanças em suas empresas para adequarem-se a estes novos padrões é o mesmo: melhoria da qualidade da informação contábil. Melhorar a qualidade da informação, resumidamente, significa principalmente obter o maior nível de transparência possível na informação, fazendo com que todas as tomadas de decisão sejam baseadas na realidade, e não em dados manipulados (MOREIRA, BISPO, ANGOTTI e COLAUTO, 2009).

2.2 Convergência Contábil

O processo de convergência no Brasil foi marcado por dois acontecimentos: a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Resolução CFC nº 1.055 de 24 de outubro de 2005 e a promulgação da Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, que promoveu uma série de mudanças nas práticas contábeis e determinou, em seu Art. 177, § 5º, que as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sejam elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade adotados nos principais mercados de valores mobiliários.

O CPC foi criado com o objetivo de estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, em função da necessidade da convergência internacional das normas contábeis, da necessidade de centralizar a emissão de normas dessa natureza no Brasil e da necessidade de que as normas sejam elaboradas sob um processo democrático.

Segundo Masera e Orth (2012), essas novas regras contábeis impostas pela Lei 11.638/07 promoveram uma inserção ainda maior do país nos mercados globais de capitais, na medida em que possibilitou que todas as empresas brasileiras de capital aberto preparassem suas demonstrações financeiras exclusivamente em *International Financial Reporting Standards* - IFRS padrões atualmente adotados nos principais mercados de valores mobiliários.

Tal constatação aproxima-se do estudo de Lima (2010), que complementa que o principal motivo para a adoção do modelo internacional fundamentou-se no aumento do nível de confiança das informações divulgadas, permitindo a todas as partes interessadas avaliar as suas possibilidades de aplicação de recursos com bases mais precisas, o que além de diminuir o nível de incerteza, resulta em um menor custo de capital para as empresas brasileiras.

Corroborando com essa ideia, Calixto (2010) fez uma pesquisa em 76 artigos e quatro dissertações, e buscou identificar os impactos da implantação das IFRS em empresas de países europeus. Esta pesquisa considerou que os estudos sobre a relevância das informações contábeis assumem que há uma maior correlação entre os resultados, retorno sobre ações e maior qualidade das informações reportadas. Pesquisadores nessa área argumentam que a maior qualidade dos resultados contábeis são oriundos de padrões contábeis.

Já Otero e Enríquez (2012) analisaram as consequências da adoção das IFRS na avaliação de empresas em processo de abertura de capital na Espanha e descobriram resultados favoráveis à adoção do IFRS, pelo fato das informações contábeis disponíveis para os usuários

lhes permitir fazer uma avaliação mais eficiente das ações da empresa, e que, portanto, os resultados dessas ações estão sendo avaliadas com maior precisão.

Nessa mesma linha, no Brasil Lopes (2001) foi o primeiro a aplicar o modelo de Ohlson (1995) em companhias listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e verificou que as informações do patrimônio líquido e do lucro líquido são relevantes para explicar os preços das ações. Diferenças na regulamentação contábil dos países (*common versus code Law*), estrutura geral de governança corporativa e tamanho do mercado de capitais, por exemplo, parecem interferir na relevância das informações emanadas pela contabilidade.

2.3 Book Tax Difference (BTD)

O propósito da contabilidade financeira é fornecer informações úteis aos *stakeholders*, como investidores e credores, assim como, o propósito específico da contabilidade tributária é apresentar informações sobre os impostos da empresa. Entretanto, as regras e os princípios que regem a contabilidade financeira são, por vezes, diferentes daqueles que norteiam a área fiscal da empresa, esta é a principal razão da contabilidade tributária ser uma área complexa de relatórios financeiros. Essas diferenças acabam resultando em duas medidas de lucro (tributável e contábil) (GRAHAM, RAEDY, SHACKELFORD, 2012).

Outra constatação de Graham, Raedy, Shackelford (2012) é que como o objetivo de cada uma destas legislações é diferente, muitas vezes ocorrem diferenças entre o resultado contábil e o resultado tributável. Assim, alguns administradores aproveitam da discricionariedade dos números contábeis para apresentar o resultado baseado na regulamentação que possibilite minimizar a carga tributária da empresa. Essa diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável é conhecida como *Book Tax Difference* (BTD).

Tendo em vista a necessidade de adaptar a legislação do imposto sobre a renda às inovações da Lei de sociedades por ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), foi expedido o Decreto-lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977, que determina em seu art. 6º a seguinte definição de lucro real: “O lucro real é o lucro líquido do exercício ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação tributária”.

Nessa ótica, o lucro real toma como base o lucro líquido do exercício apurado em conformidade com a legislação contábil e societária, mas, esse lucro líquido é ajustado positivamente (adições) ou negativamente (exclusões) no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR). Oliveira Filho (2013) relata que a Lei nº 11.638/07 inovou no quesito separação

entre a escrituração contábil e fiscal. A referida lei passou a admitir a coexistência de dois balanços distintos para atender a finalidades igualmente distintas.

No corpo do texto da “Exposição de Motivos” do Decreto-lei 1.598/77 está escrito:

“A determinação do lucro real continua a basear-se na escrituração comercial, regulada pela legislação em vigor e pelos dispositivos do art. 7º, mas os ajustes do lucro líquido do exercício que forem necessários para determinar o lucro real, assim como os registros contábeis para efeito exclusivamente fiscal, não modificarão a escrituração comercial, pois serão feitos no livro de apuração do lucro real.”

Em síntese, Oliveira Filho (2013) articula que a separação entre a escrituração contábil e a escrituração fiscal é meramente formal, visto que há uma verdadeira interpenetração de normas que incidem sobre os mesmos fatos. Assim, a lei tributária utiliza os dados produzidos pela contabilidade e lhes atribui efeitos fiscais e contém, ainda, normas de exclusivo caráter tributário que não tem correspondência com os registros das mutações patrimoniais.

Como dito, o ponto de partida para determinar o lucro real é o lucro líquido apurado pela contabilidade, entretanto, após isso são feitos alguns acréscimos e diminuições. Por exemplo, adicionam-se os custos, despesas, encargos, perdas, provisões, participações e quaisquer outros valores deduzidos pela Contabilidade na apuração do lucro líquido contábil, porém que não sejam aceitos pela legislação tributária como dedutível para determinar o lucro real. Assim como, excluem-se os valores cuja dedução seja autorizada pelo Regulamento e que não tenham sido computados na apuração do lucro líquido do período de apuração.

No artigo 9º do Decreto-Lei nº 1.598 é especificado que a determinação do lucro real pelo contribuinte está sujeita a verificação pela autoridade tributária, com base no exame de livros e documentos da sua escrituração [...]. Além disso, a escrituração mantida com observância das disposições legais faz prova a favor do contribuinte dos fatos nela registrados e comprovados por documentos hábeis, segundo sua natureza, ou assim definidos em preceitos legais.

Sendo assim, constata-se mais uma vez, a importância da atenção às normas societárias para apuração do lucro tributável. Pohlmann e Iudícibus (2006) concordam que os contadores dedicam-se ao estudo de fatores relacionados às normas tributárias, que impõem práticas contábeis e procedimentos de apuração dos tributos, de questões de planejamento tributário e análise do impacto que os tributos causam nas decisões dos contribuintes.

Com o advento da Lei nº 11.638/07 foi editada a Lei nº 11.941/09, que além de alterar a Lei nº 6.404/76, criou o Regime Tributário de Transição (RTT), com a finalidade de “neutralizar” os efeitos da convergência às normas internacionais de contabilidade. Matarazzo

(2008) explica que o RTT alcançou a finalidade de promover a neutralização dos impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, quando da apuração das bases de cálculos de tributos federais, remove-se, assim, a insegurança causada ao contribuinte no que tange ao aumento da carga tributária. Ou seja, para os fins fiscais as normas impostas pela Lei 11.678/07 não são atendidas.

Segundo a Lei n. 11.941/09, o RTT só teria vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos tributários dos novos métodos e critérios contábeis. Em novembro de 2013 foi finalmente instituída a MP 627, que extinguiu o RTT.

Devido às alterações da Lei 11.638/07, no final de 2009 foi editado e aprovado o CPC 32, que, assim como a lei 11.941/09, teve um grande impacto na aferição dos tributos sobre o lucro. Esse Pronunciamento tem como objetivo estabelecer o tratamento contábil para o reconhecimento de ativo ou passivo que a entidade espera recuperar ou liquidar o valor contábil daquele ativo ou passivo.

[...] se for provável que a recuperação ou a liquidação desse valor contábil tornará futuros pagamentos de tributos maiores (menores) do que eles seriam se tal recuperação ou liquidação não tivessem efeitos fiscais, este Pronunciamento exige que a entidade reconheça um passivo fiscal diferido (ativo fiscal diferido), com certas limitadas exceções (CPC 32).

Ainda segundo o CPC 32, a maior parte dos passivos fiscais diferidos e dos ativos fiscais diferidos surge quando a receita ou a despesa estão incluídas no lucro contábil do período, mas estão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em período diferente. O tributo diferido resultante deve ser reconhecido no resultado. A mensuração desses deve refletir os efeitos fiscais que a entidade espera, ao final do período que está sendo reportado, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Sob esses aspectos, Maciel (2011) concluiu também em seu estudo que as companhias com alta influência tributária, como é o caso do Brasil, onde predominava o modelo *Code Law*, no período anterior à convergência não apresentavam comportamento conservador. Porém após a alteração do modelo e o estabelecimento do RTT, e diferentemente das companhias de baixa influência, as escolhas contábeis passaram a ser no sentido de reconhecer ganhos de maneira mais contemporânea do que as perdas. Ou seja, as evidências indicam que o estabelecimento do RTT, em que as alterações não são tributadas, alterou o comportamento dos gestores em relação às escolhas contábeis.

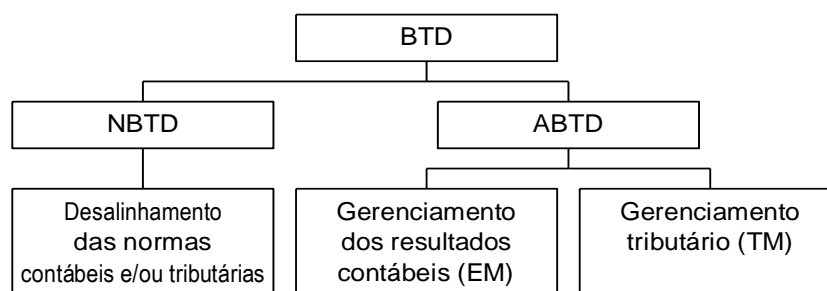
Paralelamente, Formigoni, Antunes e Paulo (2009) reconhecem que a adoção de sistemas distintos de contabilidade financeira e contabilidade tributária proporciona duas fontes

de diferenças entre os resultados contábeis e o resultado tributável (BTD). A primeira são as diferenças permanentes e diferenças temporárias. As permanentes ocorrem quando determinadas receitas ou despesas são reconhecidas contabilmente, mas não possuem efeitos tributários. Já as diferenças temporárias surgem quando as receitas ou despesas são reconhecidas em períodos diferentes nas demonstrações financeiras e nas declarações fiscais.

O CPC 32 conceitua que diferença temporária é a diferença entre o valor contábil de ativo ou passivo no balanço e sua base fiscal, a qual é o valor atribuído àquele ativo ou passivo para fins fiscais. Além disso, explica que diferença temporária tributável é a diferença temporária que resulta em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de ativo ou passivo é recuperado ou liquidado.

A BTD oriunda do desalinhamento entre as normas contábeis e as normas tributárias é considerada como diferenças não-discrecionárias ou BTD normal (NBDT), assumindo-se uma diferença baseada na regulação. Por outro lado, os administradores têm incentivos para agir de forma oportunista em relação aos números contábeis e o resultado tributável, resultando, assim, em diferenças discrecionárias ou BTD anormal (ABTD), esse originado do gerenciamento de resultados e/ou de tributos.

Ou seja, conforme Formigoni, Antunes e Paulo (2009), o BTD tem como origem: 1. diferenças das normas financeiras e tributáveis; 2. gerenciamento de resultados contábeis e 3. gerenciamento de tributos.



Fonte: FORMIGONI, ANTUNES E PAULO, 2009

Hanlon (2005) corroborando com esse aspecto, realizou uma pesquisa com empresas do setor de serviços e utilidades entre 1994-2000 e constatou que empresas que possuem um alto valor de BTD possuem menor persistência nos lucros quando comparadas com aquelas de um menor BTD. Esse resultado é consistente com a conjectura comum, que quando a diferença entre o lucro contábil e o tributável é muito grande, os resultados possuem uma qualidade inferior.

O estudo de Hanlon (2005) ainda considera os resultados consistentes com a ideia de que o mercado avalia com uma menor persistência empresas que possuem grandes diferenças de BTD positiva. Assim, ele interpreta essa informação como uma “bandeira vermelha” sobre a atual qualidade dos lucros. No geral, as diferenças de BTD influenciam a percepção dos investidores em relação à persistência dos lucros.

Lopes (2002) explica que o valor da empresa no mercado pode ser considerado como uma função linear do valor de livro dos ativos e passivos da empresa, e apresenta estudos como o de Barth et al. (1993), Beaver et al. (1989), que demonstram que os dados de balanço são relevantes, mas são menos relevantes do que os dados de resultado.

Por outro lado, Machado e Nakao (2012) explicam que por meio de uma avaliação e comparação dos lucros: lucro tributável (LT) ou lucro real e lucro contábil ou LAIR (lucro antes do imposto de renda) é possível observar os interesses econômicos dos investidores e do Fisco. Do ponto de vista do gestor, há um incentivo para que o LAIR seja maior que o lucro tributável, ao passo que o Fisco e o investidor esperam um lucro tributável maior que o LAIR, em razão do conservadorismo do ponto de vista do investidor e da proteção do interesse do fisco na arrecadação.

3. METODOLOGIA

3.1 Amostra e Modelagem da Pesquisa

O presente estudo possui características descritivas e explicativas, visto que busca descrever e explicar a influência e a relevância de determinadas variáveis na qualidade da informação contábil. Foram consideradas todas as empresas brasileiras de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA entre o período de 2000 a 2013, com a exclusão das empresas do setor financeiro. As informações foram retiradas da base de dados *Data Stream* da Reuters, onde foram selecionadas para análise 306 empresas.

Para atingir o objetivo proposto, foi utilizada a análise estatística por regressão linear múltipla, na qual Corrar, Paulo e Dias Filho (2007) especificam que tem como finalidade explicar uma variável dependente a partir do conhecimento de mais de uma variável independente.

Nesse caso, foi verificada a relação de causalidade entre a variável dependente, definida pelo Valor de Mercado (VM), a qual foi obtida através do valor das ações na data de fechamento

e escalonada pelo ativo total da empresa, e as variáveis independentes, que são as variáveis contábeis medidas pelo Valor Contábil do Patrimônio Líquido, Lucro Líquido, BTB e a variável *dummy* CPC32.

Segundo Furtado, Souza e Neto (2014), o BTB é calculado pela seguinte equação:

$$BTB_{i,t} = DespIR_{i,t} - IRCorr_{i,t}$$

Em que:

$BTB_{i,t}$ Diferenças totais da firma i no período t ;

$DespIR_{i,t}$ Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da firma i no período t , calculada pela multiplicação do lucro contábil pela alíquota vigente do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da firma i no período t ;

$IRCorr_{i,t}$ Valor do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente, representado pelo imposto efetivamente devido/compensado da firma i no período t ;

Os dados necessários para determinação do BTB já são disponibilizados no programa *Data Stream* da Reuters.

O modelo teve por finalidade identificar o *Value Relevance* no valor de mercado das empresas analisadas, e para isso utilizou-se o modelo expresso a seguir:

$$VM_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 PL_{i,t} + \beta_2 LL_{i,t} + \varepsilon_{i,t}$$

Em que:

$VM_{i,t}$ Valor de mercado da empresa i no tempo t ;

$PL_{i,t}$ Valor contábil do Patrimônio Líquido da empresa i no tempo t ;

$LL_{i,t}$ Lucro líquido da empresa i no tempo t ;

$\varepsilon_{i,t}$ Termo de distúrbio da empresa i no tempo t .

Este modelo tem como objetivo verificar a reação da divulgação das informações contábeis pelo mercado, através da variável dependente Valor de Mercado (VM). Além disso, é amplamente utilizado na literatura, trabalhos como o de Macedo, Araújo e Braga (2012); Martins et al (2011); Macedo, Machado e Machado (2011), que estudaram o *Value Relevance* da informação contábil em um contexto de convergência às normas internacionais; Costa, Reis e Teixeira (2011); Oliveira, Montezano e Oliveira (2010); Carvalho, Araújo e Oliveira (2013); Neto et. al (2014) que demonstraram os efeitos da avaliação pelo valor justo sobre o *Value Relevance* das informações contábeis, entre outros autores.

Como o objetivo do estudo é identificar a relevância do *Book Tax Difference* (BTD) no Valor de mercado da empresa, a variável de interesse do estudo foi definida pelo nível de significância de β_3 , quando esta tiver um *p-value* menor que 0,10.

Além dessas variáveis, para verificar o efeito da convergência, e consequentemente a implantação de um Regime de Tributação Transitório e a divulgação do CPC 32, foi utilizada a variável *dummy* CPC 32, que assumirá valor igual a 0 no período anterior a implantação do regime e pronunciamento do CPC 32 (até 2009) e 1 para o período após a convergência (a partir de 2010). Definidas as variáveis independentes e a variável *dummy*, o modelo econométrico proposto será definido como:

$$VM_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 PL_{i,t} + \beta_2 LL_{i,t} + \beta_3 BTD_{i,t} + \beta_4 CPC32_{i,t} + \varepsilon_{i,t}$$

em que:

$VM_{i,t}$ Valor de mercado da empresa i no período t, escalonado pelos ativos totais em t;

$PL_{i,t}$ Valor contábil do Patrimônio Líquido da empresa i no tempo t, escalonado pelos ativos totais em t;

$LL_{i,t}$ Lucro líquido da empresa i no tempo t, escalonado pelos ativos totais em t;

$BTD_{i,t}$ *Book Tax Difference* da empresa i no tempo t, escalonado pelos ativos totais em t;

$CPC32_{i,t}$ Variável *dummy* que assume valor igual a 0 no período antes de 2010 e 1 no período após 2010;

$\varepsilon_{i,t}$ Termo de distúrbio da regressão da empresa i no tempo t.

3.2 Técnica de análise dos dados

A explicação estatística de um fenômeno da natureza fundamenta-se na análise dos erros ou resíduos, que se caracterizam pela diferença entre as observações reais e os valores estimados para cada observação da amostra. Consequentemente, a estimativa mais adequada será aquela com o menor resíduo estatístico (CORRAR, PAULO E DIAS FILHO, 2007). Será utilizado então, o método de estimação de modelos mais comum: o Método dos Mínimos Quadrados (MMQ), cujo objetivo é justamente obter a menor soma de quadrados dos resíduos possível.

Gujarati (2006) explica que o coeficiente de correlação (R) é a base para estimar todas as relações de regressão. Quando elevamos o valor de R ao quadrado, obtemos o R^2 ou *r-square*, que é denominado coeficiente de determinação, ou poder explicativo da regressão, variando de

0 a 1. Então, quando a variação explicada constitui uma grande percentagem da variação total, o R^2 tende a se aproximar de 1. No estudo iremos ser alisado o R^2 obtido para cada uma das variáveis, indicando quanto da variação na variável dependente (VM) é explicado pelas variações de cada uma das variáveis independentes.

Foi utilizado o modelo de dados em painel, o qual combina dados seccionais e temporais. Esse modelo propicia a utilização de uma maior quantidade de informação, maior variabilidade dos dados, menor colinearidade entre as variáveis, maior número de graus de liberdade e maior eficiência na estimação.

A fim de evitar a heterocedasticidade dos resíduos foi feito o escalonamento de todas as variáveis pelo ativo total da empresa i no período t .

No estudo será analisado o *p-value* que é definido por Brooks (2002) como “o nível de significância exato” e como “o menor nível de significância ao qual uma hipótese nula pode ser rejeitada.” A hipótese nula é que o valor de β é zero, ou seja, se for significativo aceitamos a hipótese que o valor de β é significativamente diferente de zero e que a variável independente contribui significativamente para a habilidade de estimação da variável dependente. Então, serão consideradas significante aquelas variáveis que apresentarem um *p-value* menor que 0,10, dado um intervalo de confiança de 90%. O autor ainda complementa que o *p-value* é útil também porque evita a obrigação de especificar um nível de significância (alfa) arbitrariamente.

Para evitar o problema de multicolinearidade será realizado o teste do fator de inflação da variância (FIV). Gujarati (2006) explica que este fator mostra como a variância de um estimador é inflada pela presença da multicolinearidade. Portanto, quanto maior o valor do fator, mais colinear é a variável X . Como regra, se o FIV de uma variável for maior que 10, diz-se que esse variável é altamente colinear (GUJARATI, 2006, pg. 292).

Para corrigir o efeito de valores extremos (*outliers*), optou-se por fazer a plotagem dos mesmos, e utilizou-se um método que segundo Corrar, Paulo e Dias Filho (2007) consiste em observar o afastamento entre a média e a observação, excluindo observações com mais ou menos quatro vezes o desvio padrão. Objetiva-se melhorar a consistência da análise multivariada.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Estatística descritiva

Como explicado anteriormente, procura-se analisar o impacto do BTD na explicação do comportamento do preço das ações. Primeiramente será apresentada a seguir na Tabela 1 as estatísticas descritivas de todas as variáveis utilizadas no modelo proposto, para o período de 2000 até 2013. O objetivo é descrever e sumarizar esse conjunto de dados com 2683 observações. A seguir pode-se observar que as medidas de tendência central – média, mediana, máximo e mínimo - estão dentro dos padrões, assim como a medida de dispersão dada pelo desvio-padrão.

Tabela 1 - Estatísticas descritivas

<i>Variável</i>	<i>Média</i>	<i>Mediana</i>	<i>Máximo</i>	<i>Mínimo</i>	<i>Desvio-padrão</i>	<i>N</i>
<i>VMit</i>	0.981195	0.52223	64.79405	0.000656	2.607673	2683
<i>PLit</i>	0.09517	0.3895	0.99948	-62.2536	2.850253	2683
<i>LLit</i>	-0.01962	0.033442	3.304404	-44.6684	0.91832	2683
<i>BTD_{i,t}</i>	-0.00076	0	0.078141	-0.08972	0.012744	2683
<i>CPC32_{i,t}</i>	0.428601	0	2.924122	0	0.509009	2683

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados analisados

Observa-se que a média de todas as variáveis se assemelham, uma vez que, todas foram escalonadas pelo ativo total das empresas.

4.2 Teste Raiz Unitária

Foi realizado o Teste de Raiz unitária (*Unit Root Test*), assim como a configuração I.P.S (*Im, Pesaran e Shin*), para detectar possíveis problemas de não estacionariedade das séries. Os resultados serão apresentados a seguir na Tabela 2.

Tabela 2 - Teste de raiz unitária

Variável	Estatística IPS	<i>p-value</i>
<i>VMit</i>	-38.9136	0.0000
<i>PLit</i>	-11.4494	0.0000
<i>LLit</i>	-12.6448	0.0000
<i>BTD_{i,t}</i>	-1.51674	0.0647
<i>CPC32_{i,t}</i>	8.53623	1.0000

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados analisados

Como os valores do *p value* foram menores que 0,10, excetuando-se o CPC32 por essa ser uma variável *dummy*, não foram encontrados problemas de não estacionariedade na série, o que possibilita uma maior confiabilidade quando conduzido os testes.

4.3 Multicolineariedade

A tabela 3 contém os resultados do teste de multicolineariedade, cujo objetivo é verificar se as variáveis independentes expostas no modelo de regressão são altamente correlacionadas, isso geralmente tem relação com regressões que apresentar um valor de R^2 alto. Assim sendo, foi utilizado o fator de inflação da variância (FIV), teste muito utilizado por outros autores para detecção da multicolineariedade.

Tabela 3 - Teste de multicolinearidade (FIV)

Variável	FIV
PL_{it}	1,8677
LL_{it}	1,5926
BTD_{it}	1,0244
$CPC32_{it}$	1,0922

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados analisados

(1) $FIV = 1/(1-R^2)$, sendo valor superior a 10 indicador de forte colinearidade

Segundo Gujarati (2006), o FIV é determinado por meio de regressões auxiliares, abrangem-se as variáveis explicativas, e isola-se uma das variáveis como dependente e as demais independentes, após isso, calcula-se o FIV por meio da equação $FIV_i = 1/(1 - R_i^2)$. O autor ainda complementa que resultados entre 1-10 indicam colinearidade aceitável e maiores que 10 indicam alta colinearidade.

A Tabela 3 evidencia os valores do fator encontrados, e como visto, os resultados evidenciam uma multicolineariedade aceitável, pois os valores estão abaixo de 10.

4.4 Análise do Value Relevance

A tabela 4 mostra os resultados da regressão para os dados de 2000 a 2013. Assim como, será apresentado o resultado do teste de *Hausman*, cujo objetivo é verificar se o modelo econométrico é adequado, e se este deve ser ajustado por efeitos fixos ou aleatórios.

A variável de interesse é β_3 , ou simplesmente BTD, e espera-se que esta seja estatisticamente significativa ao apresentar um *p-value* menor que 0,10. O *value relevance* será constatado pelo poder explicativo mensurado pelo R^2 . Os resultados são apresentados a seguir:

Tabela 4 - Value Relevance

<i>C</i>	<i>Coef.</i>	1.082522
	<i>p-value</i>	0.0000
<i>PL_{it}</i>	<i>Coef.</i>	-0.19723
	<i>p-value</i>	0.0834
<i>LL_{it}</i>	<i>Coef.</i>	0.215751
	<i>p-value</i>	0.4289
<i>BTDi,t</i>	<i>Coef.</i>	3.181107
	<i>p-value</i>	0.0622
<i>CPC32</i>	<i>Coef.</i>	0.021737
	<i>p-value</i>	0.9186
<i>R²</i>		0.692396
<i>N</i>		2683
<i>DW</i>		1.381975
Teste de <i>Hausman</i> para Efeitos	<i>Statistic</i>	9.811930
Aleatórios em <i>cross-section</i>	<i>Prob.</i>	0.0000

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados analisados

Como analisado na Tabela 4 o poder explicativo do R^2 na equação foi de 0,6923, o que demonstra que, 69,23% da variação do valor de mercado é explicado pela variação combinada do Patrimônio líquido, Lucro líquido e BTD. Salienta-se que o modelo foi testado com efeitos fixos e aleatórios, entretanto, o teste de *Hausman* indicou que o mais adequado é a utilização do modelo de efeitos fixos, visto que, rejeitou-se a hipótese de efeitos aleatórios no referido teste (*p value* menor que 0,10).

Além disso, o *p value* apresentado pela variável de interesse – BTD – de 0.0622 - é pequeno, o que indica que a equação de regressão múltipla tem boa significância geral e é útil para predições do Valor de Mercado. Esse resultado corrobora com a pretensão do presente estudo, conforme estudos anteriores de Hanlon (2005) e Formigoni, Antunes e Paulo (2009), de que a diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável é percebida pelos usuários das informações contábeis, o que acaba por influenciar suas decisões no mercado de capital.

Observa-se que a implementação do RTT e do CPC32 não influenciou na percepção do mercado sobre o BTD, visto que seus *p-value* são maiores que 0,10, assim sendo, não rejeita-se a hipótese nula, portanto essa variável não é útil para predições do Valor de Mercado.

A significância da variável Patrimônio Líquido (PL) também foi apontada pelo *p-value* dos testes t, visto que essa variável possui valor inferior a 0,10. Esse resultado confirma o que foi observado por meio do modelo proposto por Ohlson (1995). Entretanto, confrontam os resultados de Ohlson (1995) a significância da variável Lucro Líquido (LL), visto que, seu *p-value* é maior que 0,10 rejeita-se a hipótese nula, e nesse caso, o Lucro Líquido não seria relevante pra prever o Valor de Mercado. Esse resultado

Os coeficientes dados pela regressão indicam como alterações unitárias em cada Variável Independente podem influenciar o valor da Variável Dependente (VM), assim como, o sinal aritmético das variáveis C (intercepto), LL e BTM por ser positivo indicam uma relação direta com o VM, assim como o sinal negativo da variável PL indica uma relação indireta com a variável dependente.

A relação positiva, indicada pelo sinal do coeficiente da variável de interesse (BTM) vai de encontro à lógica do presente estudo, que quanto maior o BTM, menor seria o Valor de Mercado, relação esta não demonstrada pelo sinal aritmético do coeficiente. Essa inversão de relação também contrariou estudos comentados anteriormente como o de Hanlon (2005) e Formigoni, Antunes e Paulo (2009).

Após a realização dos testes e dado que a regressão não apresentou problemas de multicolineariedade, heterocedasticidade e não estacionariedade, permite-se uma maior confiança nas análises. Além disso, podemos observar que o resultado da estatística de *Durbin-Watson* (DW) - a qual é utilizada para verificação de autocorrelação entre as variáveis independentes - apesar de ter sido menor que 2, para a estimação desse modelo utilizou-se a correção do estimador de SUR (*seemingly unrelated regression*), também conhecida como a regressão multivariada ou método de Zellner, o que indica que os parâmetros são robustos mesmo na presença de autocorrelação (ZELLNER, 1962).

Como visto, a variável de interesse do estudo é estatisticamente significativa, porém, a implantação do Regime de Tributação transitório e a divulgação do CPC 32, não se apresentaram como significantes para predição do valor de mercado. Pode-se concluir que o Patrimônio Líquido e *Book Tax Difference* influenciam no preço das ações, e afetam a expectativa do valor de mercado das empresas de capital aberto listadas na BM&FBOVESPA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilidade econômica da contabilidade está ligada à sua capacidade de alterar as expectativas dos agentes econômicos, ou seja, sua capacidade de ser relevante e influenciar a tomada de decisões. A partir da análise desse núcleo de pensamento, essa relevância foi investigada no presente estudo, onde se constatou qual o impacto das diferenças temporárias entre os lucros contábil e tributável, na tomada de decisão dos usuários externos das informações contábeis, através da análise do valor de mercado das ações negociadas na maior bolsa de valores do Brasil.

A partir da análise dos resultados da regressão da variável dependente Valor de Mercado (VM) contra as variáveis independentes Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e *Book Tax Difference* (BTD), encontrou-se um R^2 de 0,6923, ou seja, estatisticamente diferente de zero, assim, pode-se concluir que existe pelo menos um coeficiente de variável independente estatisticamente significativo. Além disso, observa-se que 69,23% da variação do Valor de Mercado (VM) é explicada pelas variações do Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e *Book Tax Difference* (BTD).

A variável de interesse do estudo, BTD, foi considerada significativa para explicar a variável Valor de Mercado (VM), ou seja, a diferença entre os lucros reportados pelas empresas influenciam os investidores, e conseqüentemente o preço das ações. O resultado foi consistente com o esperado.

Apesar disso, através dos resultados também se percebe que a implantação do Regime de Tributação Transitório e a divulgação do CPC 32 não se apresentaram como significantes para predição do valor de mercado.

Uma vez que as diferenças impostas pelas legislações e discricionariedades dos gestores estão sendo objeto de constantes pesquisas, os resultados desse estudo contribuem e complementam estudos como o de Passamani (2011), Formigoni, Antunes e Paulo (2009), Furtado, Souza e Neto (2013), Nakao e Machado (2011), Tang (2005), Hanlon (2005) e Ferreira, Martinez e Costa (2012).

Como limitações do estudo, dois fatores podem ser destacados: a falta de dados para alguns anos da pesquisa, com base nos dados da *Data Stream* da Reuters; e a falta de variáveis de controle, pois no estudo atual buscou-se demonstrar especificamente a significância do BTD na explicação do Valor de Mercado das ações. O presente estudo não visou esgotar o assunto abordado, mas sim fomentar o interesse por esta linha de pesquisa e espera-se que futuros estudos possam incluir outras variáveis de interesse.

REFERÊNCIAS

BARTH, Mary E.; BEAVER, William H.; LANDSMAN, Wayne R. The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: another view. *Journal of accounting and economics*, v. 31, n. 1, p. 77-104, 2001.

BARTH, Mary E.; LANDSMAN, Wayne R.; LANG, Mark H. International accounting standards and accounting quality. *Journal of accounting research*, v. 46, n. 3, p. 467-498, 2008.

CALIXTO, Laura. Análise das pesquisas com foco nos impactos da adoção do IFRS em países europeus. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 1, p. 157-187, 2010.

CHRIS, Brooks. *Introductory econometrics for finance*. International edition, 2002.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, p. 280-323, 2007.

DE ANDRADE MARTINS, Gilberto; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. Atlas, 2007.

Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (1977). Altera a legislação do imposto sobre a renda. Recuperado em 25 de outubro, 2014, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1598.htm.

FERREIRA, Felipe Ramos et al. Book-tax differences e gerenciamento de resultados no mercado de ações do Brasil. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 52, n. 5, p. 488-501, 2012.

FORMIGONI, Henrique; ANTUNES, Maria Thereza Pompa; PAULO, Edilson. Diferença entre o lucro contábil e lucro tributável: uma análise sobre o gerenciamento de resultados contábeis e gerenciamento tributário nas companhias abertas brasileiras. *BBR Brazilian Business Review*, v. 6, n. 1, p. 44-61, 2009.

FURTADO, LORENA LUCENA; DE SOUZA, JOÃO ANTÔNIO SALVADOR; NETO, ALFREDO SARLO. Gerenciamento de Resultados Contábeis à Luz das Diferenças entre o Lucro Contábil e Tributário (Book-Tax Differences): Uma Análise de Dados em Painel Balanceado.

GRAHAM, John R.; RAEDY, Jana S.; SHACKELFORD, Douglas A. Research in accounting for income taxes. *Journal of Accounting and Economics*, v. 53, n. 1, p. 412-434, 2012.

GUJARATI, Bibliografia Básica. *DN Econometria básica*. 2006.

HANLON, Michelle. The persistence and pricing of earnings, accruals, and cash flows when firms have large book-tax differences. *The Accounting Review*, v. 80, n. 1, p. 137-166, 2005.

LANTTO, Anna-Maija; SAHLSTRÖM, Petri. Impact of International Financial Reporting Standard adoption on key financial ratios. *Accounting & Finance*, v. 49, n. 2, p. 341-361, 2009.

Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (2007). Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado em 20 de outubro, 2014, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm.

LIMA, João Batista Nast de. A relevância da informação contábil e o processo de convergência para as normas IFRS no Brasil. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LOPES, Alessandro Broedel. Uma contribuição ao Estudo da Relevância da Informação Contábil para o Mercado de Capitais: O modelo de Ohlson Aplicado à BOVESPA. 2001. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade)–Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

LOPES, Alessandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. Atlas, 2007.

MACHADO, Melina Carneiro; NAKAO, Sílvia Hiroshi. Diferenças entre o lucro tributável e o lucro contábil das empresas brasileiras de capital aberto. *Revista Universo Contábil*, v. 8, n. 3, p. 100-112, 2012.

MACIEL, Márcia Cristina. Convergência contábil e o impacto no grau de conservadorismo das companhias abertas brasileiras com alta e baixa influência tributária. 2011. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Fundação Instituto Capixaba de pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, ES, Brasil.

MARTINEZ, Antonio Lopo; PASSAMANI, Renato Rovetta. BOOK-TAX DIFFERENCES E SUA RELEVÂNCIA INFORMACIONAL NO MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 4, n. 2, p. 20-37, 2014.

MASERA, Paula Daiana; DE OLIVEIRA ORTH, Caroline. Normas Internacionais de contabilidade: Um estudo acerca da legalidade e obrigatoriedade de adoção da IFRS nas pequenas e médias empresas do Brasil. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, v. 1, n. 1, 2012.

MATARAZZO, Giancarlo Chamma; DE PINHEIRO, Sócio da Área Tributária; ADVOGADOS, Neto. MP 449/08–O Regime Tributário de Transição e a convergência para os padrões internacionais contábeis. *Biblioteca Informa*, São Paulo, n. 2037, 2007.

NETO, Alexandre Assaf; DE ARAUJO, Adriana Maria Procópio. A Contabilidade e a Gestão Baseada no Valor. *Revista de Contabilidade do CRC–SP*. Ano III, n. 09, 1999.
OLIVEIRA FILHO, Isidoro. CTB-A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DOS TRIBUTOS. *Anais JOIA 2012-II Jornada de Integração Acadêmica*, v. 1, n. 1, 2013.

PROCIANOY, Jairo Laser; ROCHA, Carlos Fernando Paleo da. Disclosure das Cias Abertas: um estudo exploratório do departamento de relações com investidores. XXVI ENANPAD, 26º, Anais...: ANPAD, 2002.

RODRIGUES, Jomar Miranda. Convergência contábil internacional: uma análise da qualidade da informação contábil em razão da adoção dos padrões internacionais de contabilidade editados pelo IASB. 2013.

SHACKELFORD, Douglas A.; SHEVLIN, Terry. Empirical tax research in accounting. Journal of accounting and economics, v. 31, n. 1, p. 321-387, 2001.

TANG, Tanya YH. Book-Tax Differences, a Proxy for Earnings Management and Tax Management-Empirical Evidence from China. Available at SSRN 872389, 2005.